

**PROTOCOLO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT) – MATERIAL DIDÁTICO: DOCUMENTÁRIO COMO RESULTADO DA PESQUISA**

Patrícia Kelli Silva De Oliveira - UNIFEI - Universidade Federal de Itajubá

Andrea Aparecida Da Costa Mineiro

João Marcelo Lemes Vilhena

**Resumo**

O presente relato técnico descreve o desenvolvimento de um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) na modalidade Material Didático: o documentário “Universidades Empreendedoras: passado-presente-futuro”. O projeto teve como objetivo transformar os resultados de uma dissertação de mestrado profissional em um material audiovisual acessível, visando ampliar o alcance da pesquisa e democratizar o conhecimento. A metodologia utilizada foi baseada na técnica de história oral, envolvendo etapas como elaboração de roteiro, seleção de especialistas, condução de entrevistas, transcrição, validação e edição audiovisual. O documentário alcançou ampla divulgação nacional, em universidades, órgãos governamentais e entidades como SEBRAE e MEC. Sua produção gerou mudanças significativas na rotina do pesquisador, que assumiu novos papéis como roteirista e gestor de projetos audiovisuais. O protocolo descrito no relato apresenta um modelo replicável por outros alunos de programas de pós-graduação profissionais, alinhado às diretrizes da CAPES para PTTs. O impacto social, institucional e educacional do produto demonstra o potencial inovador da utilização de formatos audiovisuais como estratégia de devolutiva científica e fortalecimento da terceira missão universitária.

**Palavras-chave:** Universidades Empreendedoras; História Oral; Popularização da ciência.

**Abstract**

This technical report describes the development of a Technical-Technological Product (TTP) in the form of Didactic Material: the documentary “Entrepreneurial Universities: past-present-future”. The aim of the project was to transform the results of a professional master's dissertation into accessible audiovisual material, with the aim of broadening the scope of the research and democratizing knowledge. The methodology used was based on the oral history technique, involving stages such as drawing up a script, selecting experts, conducting interviews, transcribing, validating and audiovisual editing. The documentary was widely distributed nationwide, in universities, government bodies and organizations such as SEBRAE and MEC. Its production led to significant changes in the researcher's routine, as he took on new roles as scriptwriter and audiovisual project manager. The protocol described in the report presents a model that can be replicated by other students in professional postgraduate programs, in line with CAPES guidelines for PTTs. The social, institutional and educational impact of the product demonstrates the innovative potential of using audiovisual formats as a strategy for providing scientific feedback and strengthening the third university mission.

**Keywords:** Entrepreneurial Universities; Oral History; Popularization of science.

# PROTOCOLO PARA DESENVOLVIMENTO DE UM PRODUTO TÉCNICO-TECNOLÓGICO (PTT) – MATERIAL DIDÁTICO: DOCUMENTÁRIO COMO RESULTADO DA PESQUISA

## RESUMO

O presente relato técnico descreve o desenvolvimento de um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) na modalidade Material Didático: o documentário “Universidades Empreendedoras: passado-presente-futuro”. O projeto teve como objetivo transformar os resultados de uma dissertação de mestrado profissional em um material audiovisual acessível, visando ampliar o alcance da pesquisa e democratizar o conhecimento. A metodologia utilizada foi baseada na técnica de história oral, envolvendo etapas como elaboração de roteiro, seleção de especialistas, condução de entrevistas, transcrição, validação e edição audiovisual. O documentário alcançou ampla divulgação nacional, em universidades, órgãos governamentais e entidades como SEBRAE e MEC. Sua produção gerou mudanças significativas na rotina do pesquisador, que assumiu novos papéis como roteirista e gestor de projetos audiovisuais. O protocolo descrito no relato apresenta um modelo replicável por outros alunos de programas de pós-graduação profissionais, alinhado às diretrizes da CAPES para PTTs. O impacto social, institucional e educacional do produto demonstra o potencial inovador da utilização de formatos audiovisuais como estratégia de devolutiva científica e fortalecimento da terceira missão universitária.

**Palavras-chave:** Universidades Empreendedoras; História Oral; Popularização da ciência.

## 1. INTRODUÇÃO

As universidades são laboratórios vivos para conceber, testar e incubar inovações locais e globais para enfrentar grandes desafios da humanidade. A universidade busca integrar o desenvolvimento sustentável de modo que mantenha sua própria sobrevivência como comunidade e organização e, paralelamente, contribui para a sustentabilidade da sociedade (ZHONG *et al.*, 2022).

A literatura traz diversos apontamentos sobre os papéis das universidades e o poder que elas têm para transformar a sociedade, como por exemplo, as atividades desenvolvidas academicamente retornam fortemente para a comunidade como uma contribuição positiva. Assim, a produção e a disseminação de conhecimento, além da diversidade inserida no mercado são fatores que melhoram expressivamente o desenvolvimento regional (Klein *et al.*, 2021).

Neste cenário, estão os programas de pós-graduação profissionais, que em sua maioria, exigem dos alunos que produzam, além de suas dissertações ou teses, um produto técnico-tecnológico (PTT). O Grupo de Trabalho (GT) instituído pela Portaria nº 278, de 24 de dezembro de 2018, da CAPES, elaboraram um Relatório Final de Atividades intitulado “GT Impacto e Relevância Econômica e Social”, no qual relatam o tema e a dimensão do Impacto e Relevância Econômica e Social no processo de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* (PPG).

Esse documento apresenta 23 modalidades de produtos técnico e tecnológicos, e para que um produto da pós-graduação seja entregue à comunidade, primeiro ele precisa ser formalmente repassado às organizações credenciadas para este fim, por meio de mecanismos

de transferência formais existentes nas IES. No cenário atual, se começa a atribuir com mais frequência aos pesquisadores a capacidade de apresentar soluções aos problemas cotidianos vividos pela população (Brasil, 2019a). Após esse estudo, cada grande área de conhecimento definiu seus PTTs válidos, sendo que na área de Administração, doze PTTs foram escolhidos.

Diante dessa realidade, surgiram reflexões importantes sobre o grande número de pesquisas realizadas nas universidades e sobre as milhares de pessoas que, ao longo dos anos, participaram dessas investigações, contribuindo com seu tempo e informações. Esses questionamentos nos levaram a pensar se, de fato, os resultados dessas pesquisas estão sendo devidamente devolvidos aos participantes de forma acessível, se o impacto gerado por esses estudos está sendo mensurado de maneira adequada e, ainda, se a divulgação da ciência e da inovação tem sido feita de forma clara, compreensível e alinhada às necessidades da sociedade.

Foi diante dessas premissas que este relato técnico foi construído com o objetivo de apresentar para alunos dos programas de pós-graduação profissionais, sobre como entregar os resultados de uma pesquisa, de uma forma diferenciada, a partir de um PTT - Material didático caracterizado como um documentário e intitulado “Universidades Empreendedoras: passado-presente-futuro”. E, também, tem por objetivo apresentar um protocolo para que possa ser replicado por outros alunos de diferentes áreas.

## 2. ELABORAÇÃO DE PRODUTO TÉCNICO TECNOLÓGICO

A Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009, dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E em seu Art.7, § 3º dispõe:

O trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES (BRASIL, 2009).

Ademais, de acordo com o relatório final das atividades do Grupo de Trabalho da Capes, os produtos podem ser classificados em até 23 possibilidades, conforme pode ser observado na Figura 1:

Figura 1 - Classificação de PTTs

	<b>Tipos de PTTs</b>
1	Produto bibliográfico
2	Ativos de Propriedade Intelectual
3	Tecnologia Social
4	Curso de Formação Profissional
5	Produto de Editoração

6	Material Didático
7	Software/Aplicativo (Programa de Computador)
8	Evento Organizado
9	Norma ou Marco Regulatório
10	Relatório Técnico Conclusivo
11	Manual/Protocolo
12	Tradução
13	Acervo
14	Base de dados técnico-científicas
15	Cultivar
16	Produto de Comunicação
17	Carta, mapa ou similar
18	Produtos/Processos em sigilo
19	Taxonomia, Ontologias e Tesouros
20	Empresa ou Organização Social
21	Processo/Tecnologia e Produto / Material não patenteável
22	Proposição de iniciativa legislativa
23	Serviços

Fonte: Brasil, 2019a

Para a área de Administração, foram escolhidos 12 PTTs válidos, sendo: 1. Empresa ou Organização social (inovadora); 2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis; 3. Relatório técnico conclusivo; 4. Tecnologia social; 5. Norma ou marco regulatório; 6. Patente; 7. Produtos/Processos em sigilo; 8. Software/Aplicativo; 9. Base de dados técnico-científica; 10. Curso para formação profissional; 11. Material didático; e Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico (CAPES, 2020)

A partir dessas diretrizes, foi construído o documentário “Universidades Empreendedoras: passado-presente-futuro” caracterizado como PTT para fins de conclusão do curso no Programa de Mestrado Profissional em Administração da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Dessa forma, este relato está organizado a partir dos seguintes tópicos: Sucesso alcançado (Resultados em Números); Interferência realizada (O que foi feito); 3. Mudanças na rotina de trabalho (Como o processo foi alterado); Circunstâncias que motivaram a intervenção (Contexto organizacional e social); e Possibilidade de replicação da experiência (Potencial de uso por outros alunos e instituições).

### **2.1 Sucesso alcançado (Resultados em Números)**

O desenvolvimento do documentário “Universidades Empreendedoras: passado-presente-futuro” gerou um alcance nacional logo após seu lançamento. O vídeo foi

disponibilizado gratuitamente no YouTube e, em menos de uma semana, registrou centenas de visualizações, ampliando o acesso ao conteúdo por diferentes públicos, incluindo gestores universitários, alunos de graduação e pós-graduação, formuladores de políticas públicas e membros de ecossistemas de inovação. Esse alcance representa uma inovação na devolutiva de resultados de pesquisa de mestrado, proporcionando impacto real e mensurável na disseminação do conhecimento.

Além disso, o produto poderá ser utilizado como material de apoio em eventos institucionais, reuniões de conselhos universitários, oficinas de formação promovidas por universidades e por instituições como SEBRAE e MEC, ampliando a sua aplicabilidade e relevância acadêmica e social.

## **2.2 Interferência realizada (O que foi feito)**

A interferência consistiu na transformação dos resultados de uma dissertação de mestrado profissional em um documentário de média-metragem, com duração aproximada de 40 minutos. Essa conversão de um produto textual e técnico-científico para um formato audiovisual acessível foi conduzida por meio de uma metodologia rigorosa baseada na técnica de história oral, seguindo as etapas de:

- Elaboração de um projeto de pesquisa.
- Definição e seleção criteriosa de entrevistados, a partir de critérios pré-estabelecidos pelo pesquisador.
- Planejamento técnico da gravação.
- Coleta de dados: realização de entrevistas semiestruturadas com especialistas.
- Tratamento dos dados: transcrição, validação e autorização de uso das imagens e depoimentos.
- Edição e finalização audiovisual com apoio de profissionais da comunicação.

## **2.3 Mudanças na rotina de trabalho (Como o processo foi alterado)**

A produção deste PTT impactou diretamente o processo tradicional de divulgação de pesquisas acadêmicas. O pesquisador, que antes apenas publicaria artigos ou relatórios escritos, passou a atuar também como roteirista, entrevistador, articulador com profissionais da área de audiovisual e mediador na validação de conteúdos junto aos entrevistados.

Essa mudança exigiu novas competências em comunicação científica, gestão de projetos audiovisuais e produção de conteúdo multimídia. Por consequência, a própria rotina de devolutiva de pesquisas institucionais também se transformou, abrindo precedente para que outras dissertações ou teses sejam traduzidas para formatos acessíveis como vídeos ou podcasts.

## **2.4 Circunstâncias que motivaram a intervenção (Contexto organizacional e social)**

O desenvolvimento deste PTT ocorreu em um contexto de crescente demanda por formas mais inclusivas e acessíveis de popularização da ciência, especialmente no campo da Administração e Inovação. Havia um reconhecimento de que os resultados de pesquisas acadêmicas muitas vezes não chegam de forma compreensível aos públicos não acadêmicos, como gestores públicos, estudantes de ensino médio, ou profissionais de ecossistemas de inovação.

Além disso, a necessidade institucional da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) de fortalecer sua terceira missão (extensão e inovação) e a crescente atuação de órgãos como CAPES, SEBRAE e MEC no estímulo à cultura empreendedora impulsionaram a escolha pelo formato documental.

Este cenário, aliado à atuação prévia dos pesquisadores em iniciativas de inovação e educação empreendedora, motivou a criação de um produto que dialogasse de forma mais direta com diferentes audiências.

## **2.5 Possibilidade de replicação da experiência (Potencial de uso por outros alunos e instituições)**

O protocolo metodológico descrito para a construção deste documentário pode ser utilizado por qualquer aluno ou instituição que deseje transformar os resultados de sua pesquisa em material didático audiovisual, respeitando as seguintes etapas básicas:

- Definição de objetivo de comunicação.
- Escolha de método de pesquisa adequado (como história oral, no caso deste projeto).
- Seleção e convite de especialistas.
- Elaboração e validação de roteiro de entrevista.
- Planejamento e execução das gravações.
- Transcrição e análise de conteúdo.
- Edição e finalização do produto audiovisual.
- Validação ética junto aos participantes.

Para a construção desse produto, inicialmente, foi realizada uma pesquisa descritiva e exploratória. Considerando que a pesquisa descritiva visa observar, registrar e analisar fatos ou fenômenos, a partir da busca pela compreensão da realidade, tem como objetivo principal descrever as características de determinada população ou fenômeno e não tem a intenção de intervir ou modificar o ambiente ou a conjuntura em estudo. Já a pesquisa exploratória busca compreender inicialmente fenômenos pouco conhecidos, gerando ideias e hipóteses para estudos posteriores. Ela é flexível, não se preocupa com testes rigorosos, mas oferece uma base para investigações mais detalhadas (Gil, 2019).

A técnica de pesquisa utilizada foi a história oral, que consiste na história do tempo presente, tendo em vista que implica a percepção do passado como algo que tem continuidade na atualidade e cujo processo histórico não está acabado. Ademais, o método história oral orienta e sistematiza a busca de respostas aos problemas de pesquisa definidos a partir de um referencial teórico. O emprego desse método pode ser em diversas modalidades como: documentários, ensino, entre outras (Ichikawa e Santos, 2010).

O método história oral tem como principal técnica de coleta de dados a entrevista de história oral (Ichikawa e Santos, 2010). Assim, a matéria-prima para o trabalho do pesquisador é a narrativa do entrevistado, na qual o pesquisador irá captar as relações sociais em que estão inseridos o fenômeno relatado e seu descritor.

Ichikawa e Santos (2010) relatam que o método história oral tem como base o depoimento gravado; e se constitui em três elementos mínimos para caracterizá-lo, sendo eles: o entrevistador (que pode ser mais de um), o entrevistado (que podem ser vários) e a aparelhagem de gravação (caixa de som, câmeras, imagem com filmagem).

Para fins de desenvolvimento foram seguidos um conjunto de procedimentos metodológicos propostos por Ichikawa e Santos (2010): i) elaboração de um projeto; ii) definição de pessoas a serem entrevistadas; iii) planejamento da condução da gravação; iv) a transcrição; v) a conferência do depoimento e a autorização para o uso e arquivamento; e vii) publicação dos resultados.

### **2.5.1 Elaboração de um projeto**

Para a elaboração do roteiro geral, no qual resultou em oito questões, que foram embasadas na discussão da literatura realizada sobre a implantação do empreendedorismo institucional decorrente de disciplinas, projetos e cursos direcionados ao desenvolvimento sustentável de forma transversal e holística nos aspectos econômicos, ambientais e sociais

relacionados às missões da universidade: ensino, pesquisa e extensão. Esse roteiro encontra-se disponível no Apêndice A. As questões elaboradas delimitam o foco da pesquisa (Ichikawa e Santos, 2010).

Após a construção do roteiro, foi realizado o processo de validação, que ocorreu com dois especialistas da área de Empreendedorismo e Inovação. Os especialistas fizeram a revisão do roteiro quanto à ordem das perguntas, considerando uma sequência lógica entre as perguntas e sobre o conteúdo de cada questão. Após a validação, passou-se para a etapa de realização das entrevistas.

### **2.5.2 Realização das entrevistas**

O tipo de entrevista adotado nesta pesquisa foi a semiestruturada, tendo em vista o objetivo de proporcionar ao entrevistado maior liberdade para discutir a questão em foco, a partir de suas próprias experiências e vivências, nível de instrução acadêmica e conhecimento sobre a temática (Marconi; Lakatos, 2017).

Para a realização das entrevistas foram realizados agendamentos com os entrevistados, por meio de ligação telefônica, *e-mails*, mensagens de texto, entre outros. As entrevistas foram realizadas de forma presencial. Foi necessário a contratação de profissionais especializados para a captação de áudio e imagens em alta resolução, tendo em vista a produção do documentário.

### **2.5.3 Definição de pessoas a serem entrevistadas**

Para a seleção dos entrevistados (atores centrais) para esta pesquisa, foram realizadas buscas na Plataforma Lattes, a partir dos seguintes critérios: i) professores do magistério superior que tiveram atuação na gestão universitária (experiência com mais de 15 anos); ii) experiências na área de empreendedorismo e inovação; iii) participação em associações e comitês relacionados ao empreendedorismo e inovação, e foram selecionados cinco atores.

### **2.5.4 Planejamento da condução da gravação**

No momento do agendamento da entrevista com os especialistas, foi encaminhado o roteiro com as questões (Apêndice A), para que o(a) entrevistado(a) tivesse acesso ao conteúdo que seria abordado.

Em seguida, foi realizada a contratação de profissionais para a gravação e captação de imagens e áudios para a entrevista agendada. Com relação a escolha do local para a gravação, foram considerados os critérios: local que o entrevistado se sinta confortável para a gravação e traga alguma simbologia da temática em questão ou reconhecimento ao espaço de sua atuação.

As entrevistas foram conduzidas com base nas questões do roteiro apresentado, sem interromper o(a) entrevistado(a), para que este tenha liberdade de expor detalhadamente o tema em pauta, e se necessário poderia reformular a pergunta para que o(a) entrevistado(a) apresentasse mais informações, com o cuidado para não perder o enfoque da temática.

### **2.5.5 Transcrição das gravações**

Segundo Bom Meihy (1996), a transcrição é a etapa do processo de história oral que corresponde à transição da gravação oral para a escrita. Assim, a primeira etapa corresponde às transcrições das gravações coletadas que foram realizadas de forma tradicional, a qual é a passagem completa dos diálogos, ruídos e sons ocorridos durante as entrevistas. A segunda etapa consiste na textualização, que é um estágio mais graduado na elaboração do texto da

história oral. Para as transcrições desta pesquisa foi utilizado o *software* Clipto. Posteriormente, foi construído o roteiro contendo as cenas selecionadas para o documentário.

### **2.5.6 Conferência do depoimento e autorização para o uso e arquivamento**

Essa etapa corresponde à conferência de dados e à autorização para publicação, por parte do(a) entrevistado(a) (Ichikawa e Santos, 2010). Após a transcrição e a textualização das gravações, foram selecionados o texto e recortes, conforme roteiro construído, e produzida a primeira versão do vídeo e, em seguida, foi encaminhado o link com a produção aos entrevistados, por mensagem no correio eletrônico, para a validação. E, na mesma mensagem, foi encaminhado um Termo de autorização de uso das imagens e falas para uso e arquivamento da pesquisa.

### **2.5.7 Publicação dos resultados**

Esta etapa da pesquisa corresponde a fase final, na qual após serem apresentados a análise e discussão, bem como a consideração final, a pesquisa será apresentada e publicada (Ichikawa e Santos, 2010). A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, a partir da tabulação dos dados coletados nas entrevistas. Desta forma, foi utilizada a Análise de Conteúdo que dispõe de um conjunto de técnicas de análises de comunicações, que irá utilizar procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens. Assim, os dados considerados brutos, só fazem sentido ao serem trabalhados de acordo com uma técnica apropriada (Bardin, 2006).

Assim, este documentário foi produzido com as gravações realizadas na coleta de dados. Para desenvolvê-lo, foi elaborado um roteiro, com posterior compilação dos dados e realização dos cortes necessários, de modo a lapidar o conteúdo e selecionar as partes que serão relevantes para levar ao conhecimento da sociedade. Após a seleção dessas partes da gravação bruta, o documentário passou por edição, com o auxílio de um profissional da área da comunicação, e também dos pesquisadores desse projeto, para a escolha de imagens e tomadas (*takes*). Além dos cinco atores centrais foram convidados outros integrantes que atuam com a temática em pauta, aos quais contribuíram com as falas de conexão entre as cenas dos especialistas, de modo a dinamizar o enredo.

Para custear o desenvolvimento deste produto contou-se com o apoio financeiro de duas instituições parceiras e também com recursos próprios dos pesquisadores para os deslocamentos, captação de áudios e imagens e edição do vídeo.

Quanto aos aspectos éticos desta pesquisa, houve o cuidado com os conteúdos e com os participantes. Dessa forma, seguiu-se os cinco aspectos éticos propostos por Creswell (2014): consentimento, confidencialidade e anonimato, transparência e respeito aos participantes, imparcialidade e não-manipulação e benefícios e riscos.

Assim, os especialistas forneceram somente informações públicas e justamente com o intuito de divulgação e popularização da ciência para a sociedade da temática em pauta. E em função do objetivo de divulgação, julgou-se relevante citar os nomes dos especialistas ao longo dos resultados, tendo em vista que eles são referências nessa temática.

Para fins de comprovação e evidências, encontra-se o Roteiro de entrevista semiestruturada (Apêndice A) e o *link* para acesso ao documentário no Quadro 2. O documentário presente no link abaixo encontra-se sem os créditos iniciais e finais para garantir o anonimato dos pesquisadores que construíram o PTT.

Dessa forma, fica evidente que o impacto social, educacional e institucional observado demonstra que produtos audiovisuais podem ser ferramentas eficazes de devolutiva científica, engajamento institucional e de políticas públicas. Essa prática reforça a importância de metodologias e formatos inovadores de divulgação científica, além de sua replicabilidade em

outras áreas da Administração, este protocolo pode ser adaptado para outras áreas do conhecimento em Programas de Mestrado Profissional em todo o Brasil, desde que respeitadas as especificidades metodológicas de cada campo.

## **2.6 Indicadores de PTTs:**

Para fins de enquadramento e medição de impactos deste PTT foram analisados os indicadores/quesitos mencionados, conforme considerados pela Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (2025):

### **a) Aderência:**

O documentário apresenta forte aderência à área de Administração, especialmente nos temas de Empreendedorismo e Inovação, ao retratar a trajetória das universidades empreendedoras no Brasil. Utilizando a técnica da história oral, o produto sistematiza experiências de especialistas, com foco em governança, gestão do conhecimento e processos decisórios. Além de abordar subáreas como Políticas Públicas, Gestão Estratégica e Gestão Universitária, o documentário contribui para o debate sobre modernização institucional e geração de valor público, integrando-se a ações de formação promovidas por órgãos como SEBRAE e MEC e dialogando com temas emergentes como deep techs e negócios regenerativos.

### **b) Impacto Potencial:**

O impacto potencial do documentário é amplo e expressivo, com capacidade de sensibilizar gestores, formuladores de políticas e atores de ecossistemas de inovação. Sua utilização extrapola o meio acadêmico, servindo como ferramenta estratégica para transformação institucional, planejamento universitário, projetos de extensão e políticas públicas. Já tem provocado reflexões internas nas universidades onde foi exibido, reforçando o reconhecimento da terceira missão. Sua disseminação pelo YouTube amplia o alcance nacional e internacional, promovendo inclusão social, fortalecimento de ecossistemas locais e democratização da ciência e da inovação.

### **c) Aplicabilidade:**

A aplicabilidade do documentário é elevada, sendo um material que pode ser utilizado em contextos diversos, como disciplinas acadêmicas, eventos institucionais, oficinas de formação e programas de políticas públicas. Sua linguagem acessível e formato audiovisual permitem fácil adaptação a diferentes públicos, incluindo escolas, órgãos públicos e espaços de inovação. O processo metodológico utilizado é replicável por outras instituições, podendo inspirar novos produtos técnico-tecnológicos em diferentes áreas do conhecimento e fortalecer ações de planejamento estratégico, registro histórico e sensibilização institucional.

### **d) Potencial inovador:**

O documentário se destaca pelo seu potencial inovador ao combinar pesquisa acadêmica com produção audiovisual, utilizando a história oral como método central. Essa abordagem permite uma documentação rica e personalizada de processos institucionais e políticas de inovação. O formato inédito, com linguagem acessível e foco em sustentabilidade, inclusão e transformação institucional, amplia sua relevância como ferramenta de gestão, formação e planejamento estratégico. O alinhamento aos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a integração de tendências como deep techs reforçam a originalidade e o caráter transformador do produto.

### **e) Complexidade:**

A complexidade do documentário reside na diversidade de atores envolvidos, na densidade metodológica e na amplitude das articulações institucionais realizadas. O desenvolvimento exigiu interação com especialistas de diferentes regiões, áreas do conhecimento e instituições, além de profissionais técnicos em audiovisual. A metodologia baseada em história oral demandou múltiplas etapas, desde a definição do roteiro até a análise qualitativa dos dados. O projeto envolveu forte articulação política e institucional, conectando universidades, centros de pesquisa e entidades como o SEBRAE, evidenciando um elevado grau de interação entre teoria e prática e ampliando sua aplicabilidade e legitimidade no campo da gestão universitária e da inovação.

### **2.7 Produto gerado:**

Documentário de média-metragem (aproximadamente 40 minutos) – “Universidades Empreendedoras: Passado - Presente - Futuro”. Link de acesso ao PTT: <https://www.youtube.com/watch?v=grnHY6oeGbc&t=141s>

## **3. CONCLUSÃO**

Este protocolo para desenvolvimento de um PPT caracterizado como “material didático: documentário” reafirma o papel estratégico dos resultados das pesquisas serem capazes de dialogar com a sociedade de forma acessível, sensível e transformadora. Em um contexto marcado por desafios sociais, ambientais e econômicos complexos, entregar os resultados de uma pesquisa em formato audiovisual, com linguagem compreensível e conectada ao dia a dia das pessoas revela-se uma prática relevante de inovação social e científica.

Assim, mais do que comunicar resultados de pesquisas, este material evidencia que é possível transformar a devolutiva de uma pesquisa em um processo de engajamento social e fortalecimento dos ecossistemas de inovação. Trata-se de uma boa prática replicável, que inspira outras instituições e pesquisadores a adotarem abordagens mais inclusivas, criativas e comprometidas com a democratização do conhecimento.

Por fim, essa prática proposta reafirma o compromisso da universidade com a sua terceira missão, que é a de contribuir para o desenvolvimento da sociedade de forma direta, concreta e inclusiva.

## **REFERÊNCIAS**

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO (ANPAD).** Chamada de PTTs nº 05/2025: XLIX Encontro da ANPAD – EnANPAD 2025. Maringá: ANPAD, 10 mar. 2025. Disponível em: [https://eventos.anpad.org.br/uploads/edition\\_file/Chamada-para-PTT-OF-680f7e2330549.pdf](https://eventos.anpad.org.br/uploads/edition_file/Chamada-para-PTT-OF-680f7e2330549.pdf). Acesso em: 20 jun. 2025.

**BRASIL.** Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro de 2009.** Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2009. Disponível em: <https://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detallar?idAtoAdmElastic=753>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. **Impacto e Relevância Econômica e Social** - Relatório final de atividades. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2019. a. Disponível em: <[https://dippg.cefet-rj.br/ppemm/attachments/article/94/2020-01-03\\_Relat%C3%B3rio\\_GT-I\\_impacto-e-Relevancia-Economica-e-Social.pdf](https://dippg.cefet-rj.br/ppemm/attachments/article/94/2020-01-03_Relat%C3%B3rio_GT-I_impacto-e-Relevancia-Economica-e-Social.pdf)>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BRASIL. **Ficha Avaliação Área Administração** - Avaliação Quadrienal 2017-2020.. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, 2020. a. Disponível em: <<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/avaliacao-quadrienal>>. Acesso em: 20 jun. 2025.

BOM MEIHY, J. C. S. **Manual da história oral**. São Paulo: Loyola, 1996. 78p.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2019.

ICHIKAWA, E. Y.; SANTOS, L. W. dos. Contribuição da história oral à pesquisa organizacional. *In*: GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELLO, R.; SILVA, A. B. (org.). **Pesquisa Qualitativa em Estudos Organizacionais**. Paradigmas, Estratégias e Métodos. 2. ed., São Paulo: Editora Saraiva, p. 181-202, 2010.

KLEIN, S. B; VASCONCELOS, M. C. L. R; LIMA, R. J. C; DUFLOTH, S. C. Contributions from entrepreneurial universities to the regional innovation ecosystem of Boston. **Revista Gestão & Tecnologia**, v.21, n.1, p.245-265, 2021.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico: projetos de pesquisa/pesquisa bibliográfica/teses de doutorado, dissertações de mestrado, trabalhos de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2017.

ZHONG, Z.; FENG, F.; LI, J.; LIU, X; CAO, Y.; LIAO, Y. Making university and curricular sustainable entrepreneurship: a case study of Tsinghua University. **Asia Pacific Education Review**, v.23, p.559-569, 2022.

## APÊNDICE

### **Protocolo para Desenvolvimento de Produto Técnico-Tecnológico (PTT)**

#### **Modalidade: Material Didático - Documentário**

Este protocolo tem por objetivo orientar o desenvolvimento de um Produto Técnico-Tecnológico (PTT) na modalidade **Material Didático**, com foco na produção de um documentário como forma inovadora de devolutiva de pesquisa de mestrado profissional. A iniciativa busca ampliar o acesso e a disseminação dos resultados científicos para públicos diversos, contribuindo para a democratização da ciência.

#### **Objetivo do Produto**

Transformar os resultados de uma dissertação de mestrado em um documentário audiovisual acessível e aplicável em contextos acadêmicos, institucionais e sociais, como foco na popularização da ciência

#### **Interferência Realizada e Possibilidade de Replicação da Experiência**

A intervenção consiste na adaptação da dissertação para o formato documental audiovisual. Este protocolo metodológico poderá ser replicável por outros alunos e instituições, a partir das etapas a seguir:

- Elaboração de projeto de pesquisa;
- Elaboração de roteiro para entrevista;
- Seleção de entrevistados;
- Planejamento técnico das gravações para captação de áudio e imagem de qualidade (câmera de qualidade, microfone de lapela, e recomenda-se o acompanhamento de um profissional na área da comunicação);
- Coleta de dados via entrevistas semiestruturadas (escolha dos lugares para a gravação, agendamento prévio com os entrevistados);
- Tratamento dos dados coletados (transcrição e validação dos depoimentos coletados);
- Elaboração de um roteiro para o documentário, composto por cenas;
- Edição e finalização audiovisual com equipe técnica especializada;
- Autorização formal de uso de imagens e falas pelos entrevistados.

Dessa forma, houve mudanças na rotina do trabalho do pesquisador, considerando que o processo foi alterado e o pesquisador passou a atuar como roteirista, entrevistador e gestor de projeto audiovisual. A prática exigiu novas competências em comunicação científica, audiovisual e articulação institucional, alterando o fluxo tradicional de devolutiva científica na universidade.

### Quesitos de Avaliação do PTT

Quesito	Descrição
<b>Aderência</b>	Forte vínculo com a área de Administração, com ênfase em Empreendedorismo, Inovação, Políticas Públicas, Gestão Estratégica e Gestão Universitária.
<b>Impacto Potencial</b>	Alta capacidade de sensibilização de diferentes públicos, com uso em extensão universitária, planejamento institucional e políticas públicas.
<b>Aplicabilidade</b>	Pode ser usado em disciplinas, oficinas, eventos, programas de formação e ações de políticas públicas.
<b>Potencial Inovador</b>	Integra pesquisa acadêmica e linguagem audiovisual, com abordagem acessível e alinhada aos ODS.
<b>Complexidade</b>	Alta, devido à articulação institucional, densidade metodológica e diversidade de atores envolvidos no processo.

Fonte: EnANPAD (2025).

Por fim, o protocolo demonstra que a devolutiva científica pode ser inovadora, acessível e socialmente relevante. O modelo proposto fortalece a terceira missão das universidades e serve como referência para futuros PTTs em diferentes áreas do conhecimento.